



Trabalhos Científicos

Título: Neurofibromatose Tipo 1: Relato De Caso Em Adolescente

Autores: REBECA ANDRADE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ESTEVÃO DA SILVA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JÉSSICA BRILHANTE VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JULIANA SALES MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JÚLIA ARAÚJO QUINDERÉ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANA NÁGILA ALVES FELIPE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JÚLIA SOUZA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LARISSA PIO DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARIA DE FÁTIMA VITORIANO DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ E INSTITUTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA (IPREDE)), RAABE DE JESUS SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Introdução: A neurofibromatose tipo I (NF-1) é uma doença genética autossômica dominante, crônica, progressiva, afetando cerca de um em 3000 nascidos vivos. Suas principais características clínicas são as manchas café-com-leite e os neurofibromas. Relato de caso: ALNM, feminino, 17 anos, acompanhada desde 1 ano de idade em serviço especializado por NF-1, seguia com estabilização do quadro até 2005, quando observou surgimento de nódulo em região occipital, que, à tomografia de crânio, revelou-se como uma lesão expansiva em partes moles da região occipital direita, de cerca de 3,2 x 1,0 cm. Optou-se pela exérese cirúrgica em 2007, havendo o diagnóstico anatomopatológico da peça de neurofibroma plexiforme. Retornou em 2016 queixando-se de novo nódulo em região occipital esquerda de consistência amolecida, apresentando tomografia que indicava diagnóstico referido de neurofibroma, sendo este subcutâneo, localizado junto ao ligamento nucal, medindo 3,4 x 1,1 cm. Em 2018 identificou surgimento de nódulo em coxa esquerda de consistência endurecida medindo aproximadamente 1,5 cm, queixando-se de dores no local. Há histórico familiar da doença por parte materna, vindo a mãe falecer em 2002 por complicações da doença. Discussão: Os neurofibromas são tumores benignos mais comuns nos indivíduos com NF-1, envolvendo a bainha de nervos periféricos, sendo de alto padrão de crescimento, altamente vascularizados, de natureza infiltrativa que podem estar presentes desde o nascimento, estando o aumento da idade relacionado ao desenvolvimento de novos nódulos, como verificado na paciente. O tratamento adotado no caso e preconizado para tal manifestação envolve ressecção cirúrgica das lesões, além de manejo com foco no aconselhamento genético e na detecção precoce das complicações tratáveis. Conclusão: Neste caso, considerando-se os históricos familiares, clínicos e laboratoriais observou-se uma das manifestações da evolução natural da NF-1, o neurofibroma. Realizou-se importante acompanhamento médico desde a infância com foco especial nas complicações mais graves, havendo, até então, boa evolução.